

PODLER: FORMAÇÃO LEITORA E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA ESCOLA

Este texto relata o desenvolvimento de práticas pedagógicas com estudos literários realizadas na escola Municipal Professora Maria das Graças Alves Costa, da Rede Municipal de Educação de Irecê, Bahia, nas turmas, Ano III da adolescência (9º ano A,B,C,D,E,F,G) no ano de 2023, com a colaboração dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica – PRP: uma professora preceptora e cinco residentes do PRP, Letras da Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Campus XVI, Irecê. Tais práticas, levaram à criação do projeto PODler, do *Podcast*, jornal, músicas e documentário.

O trabalho foi realizado a partir do eixo Estudos literários: eixo novo, introduzido nas escolas municipais de Irecê no ano 2017 que tem o compromisso de dialogar, com as demais áreas do currículo. Nesse eixo, não há material didático elaborado previamente, sendo necessário que o professor construa materiais a partir de sua prática e da realidade dos estudantes.

Nessa perspectiva, de construir propostas pedagógicas com os estudos literários, o trabalho desenvolvido teve como fundamento teórico metodológico Cosson (2018) que defende a literatura na escola de forma contextualizada, sem perder o seu verdadeiro sentido de conscientizar, sobre o papel da mesma para formação sociocultural, pessoal e interpessoal e não apenas como mais uma área do conhecimento isolada sem contextualização e debate. O autor propõe uma sequência básica para o letramento literário, composta por quatro etapas: motivação, introdução, leitura e interpretação. Segundo ele, essas etapas visam a criar um ambiente favorável à leitura literária, a apresentar o texto e seu contexto, a orientar a leitura e a promover a reflexão sobre o texto e seus efeitos. Além disso, o trabalho também dialogou com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estabelece as competências e habilidades relacionadas à leitura e à apreciação de textos literários na educação básica (BRASIL, 2018). Outros autores que contribuíram para a fundamentação teórica foram Cafiero (2010), que discute os conceitos de literatura e literariedade; Culler (1999), que analisa as especificidades da leitura literária; e Colomer (2007), que aborda as características da literatura infantil e juvenil.

Vivemos em uma sociedade que valoriza a escrita e a leitura como formas de comunicação e conhecimento. Quem não domina essas habilidades, seja em textos literários ou

não, fica à margem desse contexto. Por isso, a escola tem o papel de ensinar os alunos a ler de forma crítica e criativa, não apenas decodificando os sinais gráficos, mas também compreendendo as obras nos mais diversos contextos.

No entanto, a leitura literária apresenta desafios específicos, tanto para os educadores quanto para os educandos. Além das dificuldades comuns da educação, há uma situação que gera desconforto: a diferença de ritmo e interesse entre os alunos. Alguns leem rapidamente e com entusiasmo as obras indicadas, enquanto outros mal começam o primeiro capítulo. Isso cria um impasse nas discussões literárias, pois os que já terminaram a leitura têm que se conter para não revelar o desfecho da história, prejudicando a sua participação e interação.

Percebemos a necessidade de promover a interação de todos, colocando em evidências várias vozes, com o objetivo de fazer análise literária de obras clássicas de literatura nacional e internacional, afro e indígena, promovendo a integralidade, compartilhando com a sociedade e mostrando talentos através das múltiplas linguagens,

Assim, iniciamos o ano de 2023, com o pensamento de realizarmos um trabalho diferenciado com os estudantes, que são leitores, que conseguem concluir a leitura da obra literária, logo que é proposta. Como a nossa escola não tem biblioteca, primeiro foi feito um encantamento pela obra, enquanto o material era providenciado, fomos trabalhando com a pré leitura: autor, contexto de criação, outras obras escritas, organização do livro, temas, outros escritores que trabalham com o mesmo tema, a importância do conteúdo do livro para sociedade atual, organizando de forma sistemática os diários de leitura¹.

Nesse primeiro momento, os residentes participaram como observadores, experienciando o contato com as turmas e também, aprendendo junto com a preceptora, a elaboração da atividade, como toda a prática pedagógica em geral. Após a leitura do livro, os estudantes criaram textos inspirados na obra, usando diferentes gêneros literários. Assim, eles se tornaram escritores, além de leitores.

Depois desse período, começamos a análise literária da obra e estudo de toda a anatomia do livro. Assim, iniciou-se um debate em sala. Lançamos para as turmas o questionamento: o que faremos com quem já concluiu a leitura do livro? Depois das discussões, os alunos sugeriram a criação de um podcast, o qual seria utilizado para ajudar os demais estudantes, na

¹ Caderno onde os alunos organizam as impressões, toda análise literária e mapa mental do livro e das características dos personagens.

melhor compreensão do conteúdo, formamos o grupo. E, como sugestão dos alunos, chegamos ao nome PODler. Os próprios estudantes fizeram a logo.

Iniciamos os trabalhos com o livro *Os Miseráveis*, adaptação de Walcyr Carrasco, estabelecendo relação com a obra original de Victor Hugo; seguidos com as leituras de *Olhos d'água* de Conceição Evaristo; *Heroínas Negras Brasileiras* de Jarid Arraes; e *O lugar do Saber* de Márcia Wayna Kambeba. Com essas leituras, possibilitamos aos educandos conhecimento sobre a literatura mundial, brasileira e também focamos na cultura afro brasileira e indígena.

Com residentes, já bem familiarizados com as turmas, foi possível, no primeiro trimestre do ano, dividir os grupos. Enquanto um grupo estava em sala de aula, realizando leitura e debate do capítulo do livro, com os demais, uma aula por semana, iniciamos o estudo, organização e montagem do primeiro podcast. O grupo ficou grande, surgiu a necessidade de reorganização, então formamos a equipe de música, organização, fotografia e mídia e jornal. Quando fomos gravar o nosso primeiro *podcast*, fomos convidados para nos apresentarmos na TV BARRIGUDA, emissora local. Assim nasceu o Podcast, PODler que atualmente é programa fixo da referida TV, com um programa a cada três meses.

Ainda, como desenvolvimento das atividades, realizamos gravações de música inédita, letra melodia e harmonia, produzidas pelos estudantes: “Cosette, a pequena Cotovia”, baseada no livro *Os miseráveis*, Victor Hugo; “Olhos D’água”, com base livro *Olhos D’água* Conceição Evaristo. Também a criação de um jornal, baseado no mesmo livro de Conceição Evaristo. E, ainda, a música “Vitória Régia” a partir do livro: *O lugar do saber* de Marcia Mayra Kambeba²

Ciente do seu papel, a equipe do PODler, junto com PRP, usando as múltiplas linguagens, como promotores da inclusão em seus diversos âmbitos, vem obtendo sucesso em suas ações, proporcionando aos estudantes, com ou sem necessidades especiais, acesso a leituras de obras literárias diversas, favorecendo o aprendizado de competência leitora literária indo muito além da obra.

Portanto, podemos afirmar que as atividades desenvolvidas no projeto PODler, com o apoio do PRP da UNEB, foi uma experiência enriquecedora e significativa para todos os envolvidos. Os alunos puderam ampliar seus horizontes culturais, desenvolver habilidades de interpretação e expressão, e apreciar obras literárias de diferentes gêneros e autores. Os residentes puderam vivenciar a prática docente, sob a orientação da professora da área, e aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade. Todos nós pudemos compartilhar experiências, atualizar metodologias e contribuir para a formação de futuros educadores. E a universidade

²Disponíveis em <https://www.youtube.com/@hildeirespenhamachado1176>

pôde cumprir sua função social, articulando o ensino, a pesquisa e a extensão, e fortalecendo os laços com a comunidade escolar.

Palavras-chave: Estudos Literários; Letramento Literário; Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC / Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: Acesso em: 24 set. 2023.

CAFIERO, Delaine. **Letramento e leitura: formando leitores críticos**. In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (Orgs.). Coleção Explorando o Ensino: Língua Portuguesa – Ensino Fundamental. vol. 19, p. 85-106, Brasília: SEB/ MEC, 2010.

CULLER, Jonathan. **Teoria Literária: uma introdução**. São Paulo: Becca, 1999.

COLOMER, Teresa. **Andar entre livros: a leitura literária na escola**. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2018.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: Contexto, 2014.

MARINHO, Fernando. **Literatura**. Disponível em: <https://www.portugues.com.br/literatura>. Acesso em: 16 fev. 2023.